



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE LÚDICA COMO AÇÃO TERAPEUTICA NA UNIDADE PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DO ESTADO DE RONDÔNIA.

Tatiane Maestá, Ana Paula da S. Santos, Daniely M. Toledo, Grazielle B. Mendes e Wilson G. Junior¹
Willian C. Millan.²

CEUJI/ULBRA.

Palavra-chave: Ludicoterapia, Enfermagem, Pediatria.

Introdução: A conduta de enfermagem também está aliada a arte, fazendo parte da assistência da profissão buscando através deste método oferecer qualidade da assistência integral e humanizada. Compete ao enfermeiro buscar formas de cuidado que vão além da assistência técnica e científica, agregando atividades lúdicas destinadas para o grupo infantil como um público diferenciadas maior atenção e dedicação (PIVETA,2009). A permanência da criança no hospital é uma realidade diferente do seu dia a dia o que provoca alterações em sua rotina. Portanto a brincadeira é um mero passatempo e indispensável para o desenvolvimento das crianças (OLIVEIRA et al, 2007). O lúdico é uma medida terapêutica, que promove a continuidade do desenvolvimento infantil e possibilita o restabelecimento físico e emocional (BRITO, 2009).

Objetivo: Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem na clínica pediátrica, ressaltando a importância da atividade lúdica com crianças hospitalizadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado na disciplina de Estágio Curricular na atenção terciária a saúde da criança e adolescente, realizado em setembro, com as crianças internadas e em observação na pediatria do hospital municipal de Ji-Paraná, com os acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEUJI/ULBRA. **Resultados e Discussão:** A criança em âmbito hospitalar não tem escolha mediante ao tratamento proposto, enquanto a atividade lúdica representada por um “palhaço” nesse pensamento lúdico, depende da permissão dessa criança demonstrando a importância que esta ocupa dentro das atividades, além de estabelecer um vínculo inicial de confiança, servindo de abertura para o desenvolvimento de brincadeiras, teatro, canto e dança. A atividade desenvolvida pelos acadêmicos que constituiu em abordagem direta com técnica de improviso a partir da própria resposta do abordado, teve um alcance nas crianças, suas mães e equipe de enfermagem, tanto no que se refere a educação em saúde quanto nas atividades de relaxamento e alongamento. Apenas uma criança não demonstrou participação pelo desconforto dos sintomas que apresentava no momento. A equipe de enfermagem demonstrou estranheza pela abordagem, no entanto participaram ativamente das atividades de relaxamento e alongamento proposto. Mesmo não alcançando um *feedback* positivo com todas as crianças, a alegria percebida nas mesmas que participaram e se dispuseram a participar da atividade lúdica foi engrandecedor aos acadêmicos tanto como pessoas assim como futuros profissionais. É percebido que depois da atividade apresentam-se mais leves e mais receptivos as terapias ofertadas. As mães dos mesmos tiveram grande participação das atividades, e atingiu 100% das mesmas. **Considerações finais:** A prática realizada destacou que o trabalho lúdico tem um importante valor terapêutico na hospitalização infantil, focando na solução e não somente no problema, mas leva em consideração sua doença e os cuidados com os aspectos psicológicos dos pacientes, contribuindo para o desenvolvimento da criança, além do tratamento médico-hospitalar, a arte e a ciência da enfermagem revelam ações que são entendidas como cuidar-educar, necessitando ser incorporado no processo de assistência na enfermagem pediátrica.

Bibliografia:

- BRITO, T. R. P., MOREIRA, D. S., RESCK, Z. M. R., MARQUES, S. M., **As práticas lúdicas no cotidiano do cuidar em enfermagem pediátrica.** Esc. Anna Nery Rev. Enferm. 2009.
- OLIVEIRA, F. M. de, et al. **Atividades lúdicas no ambiente hospitalar.** Universidade Federal de Viçosa – MG, 2007.
- PIVETTA, A., ARGENTA, C., ZANATTA, E. A., **Utilização do lúdico como coadjuvante do cuidado prestado pela enfermagem na pediatria.** Campus Frederico Westphalen, 2009.

¹ Acadêmicos do 10º período do curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEUJI/ULBRA. E-mail: tatiane.maesta@hotmail.com

² Professor Orientador Mestre em Saúde Coletiva do Curso de Enfermagem no Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEUJI-ULBRA. E-mail: williancmillan@gmail.com